

Banco Morgan Stanley S.A.
(Conglomerado Prudencial)

Demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2014

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial	3
Balanço patrimonial consolidado	6
Demonstração de resultado consolidado	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido consolidado	8
Demonstração de fluxo de caixa consolidado - Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas	10



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos
Administradores e aos Acionistas do
Banco Morgan Stanley S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Morgan Stanley S.A. ("Conglomerado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa nº 2.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Conglomerado é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritas na nota explicativa nº 3, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração do Conglomerado, de acordo com os requisitos da Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Conglomerado. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado em 31 de dezembro de 2014, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício e semestre findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa n.º 2 às referidas demonstrações.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa n.º 2 às referidas demonstrações financeiras, que divulgam:

- (a) As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Conglomerado para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.
- (b) Por ser a primeira apresentação anual das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração do Conglomerado optou pela faculdade prevista no § 2º do art. 10, da Circular n.º 3.701, de 13 de março de 2014, do Banco Central do Brasil, e não estão sendo apresentadas, de forma comparativa, as demonstrações referentes às datas bases anteriores a 31 de dezembro de 2014.

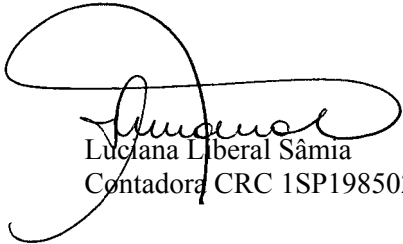


Outros assuntos

O Banco Morgan Stanley S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 25 de março de 2015.

São Paulo, 25 de março de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Luciana Liberal Sâmia
Contadora CRC 1SP198502/O-8

Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)

Balço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

Ativo	2014	Passivo	2014
Circulante	<u>9.710.348</u>	Circulante	<u>8.119.925</u>
Disponibilidades	<u>51.686</u>	Depósitos	<u>4.545.150</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>6.771.192</u>	Depósitos a prazo	4.545.150
Aplicações no mercado aberto	3.987.346	Captações no mercado aberto	<u>295.077</u>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	44.964	Carteira de terceiros	295.077
Aplicações em moeda estrangeira	2.738.882		
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>1.924.463</u>	Obrigações por empréstimos	<u>659.611</u>
Carteira própria	309.064	Empréstimos no exterior	659.611
Instrumentos financeiros derivativos	368.500	Instrumentos financeiros derivativos	<u>484.396</u>
Vinculados a prestação de garantias	1.246.899		
Relações interfinanceiras	<u>1</u>	Outras obrigações	<u>2.135.691</u>
Créditos vinculados	1	Carteira de câmbio	49.722
Operações de crédito	<u>121.787</u>	Sociais e Estatutárias	90.030
Direitos por empréstimos de ações	121.787	Fiscais e previdenciárias	51.253
Outros créditos	<u>841.216</u>	Negociação e intermediação de valores	1.675.197
Carteira de câmbio	50.182	Diversas	269.489
Rendas a receber	32.952	Exigível a longo prazo	<u>1.727.779</u>
Negociação e intermediação de valores	715.283	Instrumentos financeiros derivativos	<u>1.708.862</u>
Diversos	42.799	Outras obrigações	<u>18.917</u>
Outros valores e bens	<u>3</u>	Fiscais e previdenciárias	18.917
Despesas antecipadas	3	Patrimônio líquido	<u>2.001.537</u>
Realizável a longo prazo	<u>2.121.435</u>	Capital:	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>2.009.329</u>	De domiciliados no exterior	1.174.470
Instrumentos financeiros derivativos	1.564.151	Reserva de capital	15.146
Vinculados a prestação de garantias	445.178	Reserva de lucros	812.240
Outros créditos	<u>112.106</u>	Ajuste de avaliação patrimonial	(319)
Diversos	112.106	Patrimônio líquido atribuível aos controladores	<u>1.229.622</u>
Permanente	<u>17.458</u>	Participação de não controladores	<u>771.915</u>
Investimentos	<u>4.999</u>	Total do patrimônio líquido	<u>2.001.537</u>
Outros investimentos	4.999		
Imobilizado de uso	<u>9.170</u>		
Imobilizações de uso	27.218		
Depreciações acumuladas	(18.048)		
Diferido	<u>3.289</u>		
Gastos com organização e expansão	11.653		
Amortizações acumuladas	(8.364)		
Total do ativo	<u><u>11.849.241</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u><u>11.849.241</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)

Demonstração de resultado consolidado

Exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação - R\$)

	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>
	<u>2014</u>	<u>2014</u>
Receitas da intermediação financeira	<u>493.962</u>	<u>859.177</u>
Operações de crédito	734	1.703
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	352.909	657.285
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	127.805	77.468
Resultado de operações de câmbio	12.514	122.721
Despesas da intermediação financeira	<u>(194.989)</u>	<u>(349.817)</u>
Operações de captação no mercado	(150.147)	(292.458)
Operações de empréstimos e repasses	(44.842)	(57.359)
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>298.973</u>	<u>509.360</u>
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>(154.449)</u>	<u>(210.251)</u>
Receitas de prestação de serviços	94.922	213.688
Despesas de pessoal	(204.762)	(309.366)
Outras despesas administrativas	(39.958)	(76.579)
Despesas tributárias	(19.060)	(38.065)
Outras receitas operacionais	30.590	31.666
Outras despesas operacionais	(16.181)	(31.595)
Resultado operacional	<u>144.524</u>	<u>299.109</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	<u>144.524</u>	<u>299.109</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>1.078</u>	<u>(51.114)</u>
Provisão para imposto de renda	(6.568)	(22.166)
Provisão para contribuição social	(3.916)	(13.282)
Ativo fiscal diferido	11.562	(15.666)
Lucro líquido do semestre/exercício	<u>145.602</u>	<u>247.995</u>
Resultado atribuído aos:		
Acionistas controladores	99.418	166.904
Acionistas não controladores	46.184	81.091
Lucro líquido do semestre/exercício	<u>145.602</u>	<u>247.995</u>
Juros sobre capital próprio	<u>(89.876)</u>	<u>(89.876)</u>
Quantidade de ações (em milhares)	<u>580.470</u>	<u>580.470</u>
Lucro líquido por ação - R\$	<u>0,25</u>	<u>0,43</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido consolidado

Exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas controladores								Participação de não controladores	Total do Patrimônio Líquido
	Capital realizado	Reserva de capital	Reserva de Lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total			
			Reserva Legal	Reserva Estatutária						
Saldos em 31 de dezembro de 2013	554.496	486	48.727	493.074	20	-	1.096.803	699.691	1.796.494	
Aumento de capital - Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 30/04/2014	170.711	-	-	(150.000)	-	-	20.711	26.343	47.054	
Ajuste ao valor de mercado de TVM	-	-	-	-	(218)	-	(218)	88	(130)	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	166.904	166.904	81.091	247.995	
Proposta de destinação dos lucros:										
Reserva legal	-	-	8.345	-	-	(8.345)	-	-	-	
Reserva estatutária	-	-	-	103.981	-	(103.981)	-	-	-	
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(54.578)	(54.578)	(35.298)	(89.876)	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>725.207</u>	<u>486</u>	<u>57.072</u>	<u>447.055</u>	<u>(198)</u>	<u>-</u>	<u>1.229.622</u>	<u>771.915</u>	<u>2.001.537</u>	
Saldos em 30 de junho de 2014	725.207	486	52.101	407.186	(75)	-	1.184.905	761.428	1.946.333	
Ajuste ao valor de mercado de TVM	-	-	-	-	(123)	-	(123)	(399)	(522)	
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	99.418	99.418	46.184	145.602	
Proposta de destinação dos lucros:										
Reserva legal	-	-	4.971	-	-	(4.971)	-	-	-	
Reserva estatutária	-	-	-	39.869	-	(39.869)	-	-	-	
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(54.578)	(54.578)	(35.298)	(89.876)	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>725.207</u>	<u>486</u>	<u>57.072</u>	<u>447.055</u>	<u>(198)</u>	<u>-</u>	<u>1.229.622</u>	<u>771.915</u>	<u>2.001.537</u>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)

Demonstração de fluxo de caixa consolidado - Método indireto

Exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>
	<u>2014</u>	<u>2014</u>
Fluxos de caixa provenientes das atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	140.518	247.994
Ajustes ao lucro líquido :	13.082	14.991
Depreciações e amortizações	2.071	3.980
Constituição de provisões	11.011	11.011
redução/(aumento) de aplicações interfinanceiras de liquidez	406.528	(1.338.306)
(aumento)/redução de títulos e valores mobiliários	(682.626)	1.408.176
redução de instrumentos financeiros derivativos	85.037	73.412
redução de outros valores e bens	346	1
redução de outros créditos	698.010	623.226
(redução) de outras obrigações	(56.484)	(1.288.706)
aumento de depósitos	667.041	688.920
(redução) de captações no mercado aberto	(515.308)	(435.627)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(112.214)	(114.982)
Caixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais	<u>490.330</u>	<u>(383.886)</u>
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento		
Aquisição no imobilizado de uso	(907)	(1.801)
Alienação de imobilizado de uso	99	99
Caixa (utilizado) pelas atividades de investimento	<u>(808)</u>	<u>(1.702)</u>
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento		
Obrigações por empréstimos	(661.529)	659.611
Aumento de capital	-	47.054
Caixa (utilizado) gerado pelas atividades de financiamento	<u>(661.529)</u>	<u>706.665</u>
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>(18.407)</u>	<u>584.062</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	4.168.367	3.565.898
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	<u>4.149.960</u>	<u>4.149.960</u>
(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>(18.407)</u>	<u>584.062</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Operações

O Conglomerado Prudencial Morgan Stanley S.A. (“Conglomerado”), é composto pelo Banco Morgan Stanley S.A. (líder do Conglomerado), pela Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., pelo Caieiras Fundo de Investimento Multimercado, do qual o Banco Morgan Stanley é cotista exclusivo e pelo MS Derivative Products Fund, do qual o Caieiras Fundo de Investimento Multimercado é cotista exclusivo. O Banco foi reorganizado em banco múltiplo e a Corretora foi constituída, em 18 de janeiro de 2001 e ambos tem como seus controladores as empresas MSL Incorporated e Morgan Stanley Latin America Incorporated. O Banco iniciou suas atividades sob a forma de sociedade por ações, tendo como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes aos bancos múltiplos com as carteiras comercial e de investimentos e autorização para operar em câmbio. A Corretora tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às corretoras de títulos e valores mobiliários, incluindo a gestão e administração de carteiras de valores mobiliários e fundos de investimentos.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/13, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (Bacen). Dessa forma, foram observados requisitos específicos na consolidação das entidades discriminadas na referida Resolução no 4.280/13 determinados pelo CMN e Bacen, que não necessariamente são os mesmos estabelecidos pela legislação societária e pelo próprio CMN ou Bacen para outros tipos de consolidação. Para os demais critérios e procedimentos contábeis, as demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Por ser a primeira apresentação anual das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, o Conglomerado Prudencial do Banco Morgan Stanley optou pela faculdade prevista no § 2º do Art. 10, da Circular no 3.701/14, do Banco Central do Brasil, e não estão sendo apresentadas de forma comparativa, as demonstrações referentes às datas bases anteriores a 31 de dezembro de 2014.

A Administração usa de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando aplicável. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas semestralmente.

3 Descrição das principais práticas contábeis

a. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem, as demonstrações contábeis do Banco Morgan Stanley S.A., de sua agência em Grand Cayman, de seus fundos exclusivos Caieiras Fundo de Investimento Multimercado “(Brasil)” e Morgan Stanley Derivatives Products Fund “(Cayman)” dos quais o Banco detém 100% de participação e sobre os quais o Banco Morgan Stanley exerce controle, e da Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

As demonstrações contábeis consolidadas apresentadas refletem os ativos, passivos, receitas e despesas do Banco Morgan Stanley S.A. e das empresas controladas pelo Banco Morgan Stanley.

Saldos e transações entre empresas do Consolidado, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações entre as companhias, são eliminados no processo de consolidação. As perdas não realizadas são eliminadas da mesma forma que os ganhos não realizados, mas somente na extensão de que não há evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Políticas contábeis consistentes são aplicadas em todo o Consolidado para fins de consolidação.

A seguir demonstramos a composição do patrimônio líquido e do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 do Banco Morgan Stanley, bem como do Conglomerado Prudencial.

	Banco Morgan Stanley S.A.	Morgan Stanley CTVM S.A.	Conglomerado Prudencial
Capital Social	725.207	449.263	1.174.470
Reserva de Capital	486	14.660	15.146
Reserva Legal	57.072	30.497	87.569
Reserva Estatutária	447.055	277.616	724.671
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(198)	(121)	(319)
	<u>1.229.622</u>	<u>771.915</u>	<u>2.001.537</u>
Patrimônio Líquido			
	<u>166.904</u>	<u>81.091</u>	<u>247.995</u>
Lucro Líquido do exercício			

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações são as seguintes:

b. Apuração do resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

c. Saldos de operações em moeda estrangeira

Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos para real com base nas taxas de câmbio vigentes na data do encerramento do exercício.

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

e. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados, conforme Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, no momento da aquisição, de acordo com as seguintes categorias:

- (i) **Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- (ii) **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, devidamente reduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicáveis.
- (iii) **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período.

f. Instrumentos financeiros derivativos

Conforme Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, do Banco Central do Brasil, os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da instituição em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, seguindo as classificações como *hedge* de acordo com sua natureza:

- (i) **Hedge de risco de mercado** - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.
- (ii) **Hedge de fluxo de caixa** - A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. Os instrumentos financeiros derivativos que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, que são, contudo, utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são registrados contabilmente pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração de resultados do Conglomerado.

g. Negociação e intermediação de valores (saldos ativos e passivos)

Referem-se à negociação de valores mobiliários próprios e por conta de clientes que são registradas pelos seus valores de liquidação.

h. Ações

As ações são registradas pelo valor efetivamente pago e ajustados, diariamente, pelo valor de mercado com base na última cotação diária de fechamento, negociados na BMF&Bovespa S.A.- Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

- i. Cotas de fundos**
Os investimentos em cotas de fundos de investimento são registrados pelo valor de aquisição e atualizados, diariamente, pelos respectivos valores das cotas, divulgados pelos respectivos administradores.
- j. Empréstimos de títulos e valores mobiliários**
As operações com empréstimos de títulos e valores mobiliários são atualizados com base nas cotações de fechamento, acrescidos da remuneração e/ou encargos contratados, apropriados pelo prazo da operação.
- k. Compromisso por ações vendidas a descoberto**
Os compromissos por ações vendidas a descoberto são registrados em conta específica pelo valor de mercado com base na última cotação diária de fechamento, negociados nas Bolsas de valores.
- l. Investimentos**
Os valores registrados na rubrica de investimentos devem ser avaliados aos seus valores de recuperação.
- m. Imobilizado de uso**
Demonstrado ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil-econômica do bem, sendo: máquinas, equipamentos, móveis e utensílios - 10%, equipamentos de processamento de dados e sistemas de transporte - 20%.
- n. Diferido**
Os custos com benfeitorias em imóveis de terceiros estão registrados pelo valor incorrido, e são amortizados com base no método linear pelo prazo do contrato de locação, por período não superior a 10 anos.
- o. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)**
De acordo com o disposto na Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008 do Banco Central do Brasil e no CPC nº 1 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o Conglomerado realiza testes de redução ao valor recuperável, anualmente, de seu ativo permanente, não tendo apurado desvalorização superior ao montante depreciado/amortizado.
- p. Passivos circulante e exigível a longo prazo**
São registrados pelos respectivos valores de custo acrescidos dos encargos contratados, quando aplicável, proporcionais ao período decorrido até a data do balanço.
- q. Provisão para impostos**
A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro líquido ajustado pelos itens definidos em legislação específica. A provisão para PIS e COFINS foi constituída à alíquota de 0,65% e 4%, respectivamente sobre determinadas receitas. A provisão de ISS foi constituída à alíquota de 5% sobre o total de receitas de prestação de serviços.

r. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

s. Contingências

Para a mensuração e divulgação de provisões, contingências ativas e passivas, adotam-se as diretrizes da Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, emitida pelo Banco Central do Brasil.

A constituição das contingências passivas é realizada sempre que a opinião dos assessores jurídicos em relação à perda seja classificada como provável e que haja uma estimativa confiável dos montantes envolvidos. Os passivos contingentes são divulgados em notas explicativas, a menos que seja remota a possibilidade de ocorrer qualquer desembolso na liquidação.

t. Política de remuneração variável

Pagamentos baseado em ações

O Banco e a Corretora participam dos planos globais de ações do Morgan Stanley, os quais prevêem o pagamento pelo Banco ao Morgan Stanley (NY) em consideração a transferência das suas ações aos funcionários do Banco e da Corretora. O custo das ações é mensurado pelo valor justo na data da concessão (“grant date”), atualizado conforme valor de mercado das ações do Morgan Stanley (NY) e registrado como despesa de remuneração durante o período de aquisição (“vesting period”), ajustado por condições de cancelamento dos planos, se existente.

Outros planos de compensação diferida

O Banco e a Corretora concedem planos de compensação diferida para determinados funcionários, os quais prevêem o diferimento de parte da remuneração discricionária acrescido da performance de investimentos referendados. O valor justo da compensação diferida é reconhecido como despesa de remuneração, ajustado por condições de cancelamento dos planos, se existente.

4 Caixa e equivalente de caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos da seguinte forma:

Disponibilidades	51.686
Aplicações em moeda estrangeira	2.738.882
Aplicações no mercado aberto - posição bancada	1.359.392
	<hr/>
Total	4.149.960
	<hr/> <hr/>

5 Disponibilidades

O saldo da conta “Disponibilidades” no montante de R\$ 51.686 é representado por saldos de conta de reservas bancárias no Banco Central do Brasil no montante de R\$ 251 e de conta-corrente no exterior em moeda estrangeira, no montante de R\$ 51.310 e saldo em bancos no montante de R\$ 125.

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

O saldo da conta “Aplicações interfinanceiras de liquidez” é representado por operações compromissadas, lastreadas em títulos públicos federais, no montante de R\$ 3.987.346, com vencimento no 1º dia útil subsequente ao fechamento do exercício, aplicações em depósitos interfinanceiros (moeda estrangeira) no montante de R\$ 2.738.882 com vencimento no 1º dia útil subsequente ao fechamento do exercício e aplicações em depósitos interfinanceiros no montante de R\$ 44.964 com vencimento em até 3 meses.

7 Títulos e valores mobiliários

a. Classificação e composição da carteira

A carteira de títulos e valores mobiliários está composta conforme a seguir:

	Valor pela curva/custo	Valor de mercado
Livres		
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	131.440	148.534
Aplicação em Fundos de investimento	5.573	5.573
Ações de Companhias Abertas	154.950	154.950
Aplicações em outros títulos e valores mobiliários	7	7
Vinculadas a prestação de garantias		
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	<u>1.701.852</u>	<u>1.692.077</u>
Total	<u>1.993.822</u>	<u>2.001.141</u>

Os títulos e valores mobiliários apresentam os seguintes prazos de vencimento:

	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total do valor de mercado
Carteira própria títulos públicos	-	91.157	57.377	-	148.534
Vinculada a prestação de garantias	-	734.867	512.032	445.178	1.692.077
Aplicações em outros títulos e valores mobiliários	-	-	7	-	7
Ações de Companhias Abertas	154.950	-	-	-	154.950
Cotas de fundo de investimento	<u>5.573</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.573</u>
Total	<u>160.523</u>	<u>826.024</u>	<u>569.416</u>	<u>445.178</u>	<u>2.001.141</u>

A carteira própria de títulos e valores mobiliários registrada na posição patrimonial do Fundo Caieiras (títulos públicos e privados) está classificada na categoria de “Títulos para negociação”, cujos ajustes a valor de mercado são reconhecidos diretamente no resultado do Conglomerado.

As posições da carteira própria de títulos e valores mobiliários (títulos públicos e privados) que compõe a posição patrimonial do Banco e da Corretora estão classificadas na categoria de “Títulos disponíveis para venda”, cujos ajustes a valor de mercado líquidos dos efeitos tributários, não realizados no montante de R\$ (319) foram reconhecidos contabilmente em conta especial do patrimônio líquido.

Para a apuração do valor de mercado foram utilizadas cotações obtidas com provedores de informações de mercado como ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais e pela BMF&BOVESPA S.A. - Bolsa de Mercadorias e Futuros.

Os títulos e valores mobiliários que estão classificados na categoria de “Títulos disponíveis para venda” apresentam os seguintes valores de ganhos (perdas) não realizados em 31/12/2014:

	Vencimento	Quantidade	Valor pela curva/custo	Valor de mercado	Ganhos (perdas) não-realizados
Livres					
LTN	01/01/2015	11.370	11.363	11.365	2
LTN	01/04/2015	29.732	28.900	28.895	(5)
LTN	01/07/2015	2.489	2.346	2.348	2
LTN	01/10/2015	28.615	26.199	26.134	(65)
Total de títulos livres			68.808	68.742	(66)
Vinculadas a prestação de garantias					
LTN	01/04/2015	365.242	355.021	354.958	(63)
LTN	01/07/2015	80.157	75.825	75.623	(202)
LTN	01/10/2015	89.183	81.652	81.452	(200)
Total de títulos vinculados a prestação de garantias			512.498	512.033	(465)
Total			581.306	580.775	(531)

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - Selic, as ações encontram-se custodiadas na BM&FBovespa e as cotas de fundos de investimentos encontram-se custodiadas no próprio administrador.

8 Instrumentos financeiros derivativos

O Conglomerado Morgan Stanley atua no mercado de futuros da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA), principalmente como parte da execução de sua política de gerenciamento de ativos e passivos, a fim de reduzir (*hedge*) os riscos resultantes das suas operações.

A área de Gerenciamento de Risco é independente e utiliza técnicas globais para mensuração dos potenciais riscos inerentes ao carregamento de suas posições.

A gestão de riscos e os controles internos existentes permitem que o Conglomerado não se exponha excessivamente à movimentação das taxas de juros e de câmbio.

Os controles mantidos são aprovados internamente, adotando-se parâmetros internacionais utilizados pela organização em nível mundial. Tais controles baseiam-se em parâmetros estatísticos tais como “VaR” e simulações de cenários de *stress*.

A precificação de operações envolvendo ações e contratos futuros detidos pelo Conglomerado é apurada com base em preços divulgados pela BM&FBOVESPA.

A precificação das operações de *swap*, termos de moeda e opções é obtida por meio da geração das curvas de juros e das taxas de conversão fundamentadas na combinação de preços (cotações) dos produtos disponíveis dos principais fornecedores do mercado, como BM&FBOVESPA, Reuters e Bloomberg.

Por meio de modelos matemáticos internos de interpolação, são calculadas as diversas curvas nas datas necessárias para a apuração dos fatores de desconto dos fluxos de caixa.

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro e os resultados dos contratos de *swap*, termo de moeda e opções são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos e representam seu valor de mercado.

Os contratos derivativos não foram classificados como *hedge* para fins contábeis por não atenderem na sua totalidade às premissas da Circular nº 3.082/02.

Os instrumentos financeiros derivativos, cuja contraparte são clientes e partes ligadas, têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação, cujos saldos, no encerramento do exercício são:

Contas de compensação (valor referencial)

<i>Swap</i>	19.091.071
Futuros	2.131.714
NDF	15.003.819
Opções	651.788
Ativo (valor de mercado)	1.932.651
<i>Swap</i>	1.530.871
NDF	116.645
Operações a termo	153.414
Ajuste futuro	10
Opções	131.711
Passivo (valor de mercado)	(2.193.258)
<i>Swap</i>	(1.781.515)
NDF	(119.927)
Operações a termo	(151.596)
Ajuste futuro	(3.183)
Opções	(137.037)
Resultado do exercício	77.468
<i>Swap</i>	(33.203)
NDF	39.528
Opções	(59.674)
Futuros	130.817

Os contratos de derivativos envolvendo operações de *swap*, futuros, opções e operações a termo de moeda foram devidamente registrados na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) ou na Cetip S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP), conforme o caso, envolvendo taxas do mercado interfinanceiro, variação cambial e outros índices de preços.

Em 31 de dezembro de 2014, os instrumentos financeiros derivativos apresentavam os seguintes prazos de vencimento:

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
Contratos de swaps						
Diferencial a receber	2.729	2.732	537.998	364.881	622.531	1.530.871
Diferencial a pagar	(45.901)	(30.030)	(558.092)	(364.411)	(783.081)	(1.781.515)
Contratos de NDF						
Diferencial a receber	89.381	24.049	3.215	-	-	116.645
Diferencial a pagar	(109.403)	(10.524)	-	-	-	(119.927)
Contratos de termo						
Diferencial a receber	153.414	-	-	-	-	153.414
Diferencial a pagar	(151.596)	-	-	-	-	(151.596)
Contratos de opções						
Prêmio a exercer	67.554	28.631	35.526	-	-	131.711
Prêmio a pagar	(104.017)	(29.742)	(3.278)	-	-	(137.037)
Contratos de futuros						
Ajuste positivo	10	-	-	-	-	10
Ajuste negativo	(3.183)	-	-	-	-	(3.183)
Total						
Ativo	313.088	55.412	576.739	364.881	622.531	1.932.651
Passivo	(414.100)	(70.296)	(561.370)	(364.411)	(783.081)	(2.193.258)
Contas de compensação (valor referencial)						
Swap	259.179	91.803	3.276.916	3.294.146	12.169.027	19.091.071
NDF	14.080.896	895.125	27.798	-	-	15.003.819
Opções	122.259	521.886	7.643	-	-	651.788
Futuros	1.160.620	237.961	603.341	103.218	26.574	2.131.714

Contratos de swap

Indexador	Valor de mercado	Valor pela curva
USD x Iene	201.834	197.402
Iene x USD	(198.048)	(187.639)
CDI x USD	(513.226)	(383.663)
CDI x Pré	23.210	434
CDI x Ações	570	557
USD x CDI	181.153	171.472
USD x IPC-A	1.447	1.676
USD+Libor x USD	79.930	79.473
Pré x CDI	-	-
Ações x TJMI - USD	(34.587)	(33.581)
Ações x CDI	(581)	(557)
TJMI - USD x Ações	7.654	6.020
Total	<u>(250.644)</u>	<u>(148.406)</u>
Contratos de NDF		
USD Americano	(5.675)	(6.941)
Euro	2.393	2.313
Iene	-	-
Total	<u>(3.282)</u>	<u>(4.628)</u>

Contratos futuros

	Quantidade de contratos
Ibovespa Futuro - Comprado	3.715
Dólar Futuro - Comprado	1.195
DDI Futuro - Comprado/ (vendido)	3.000/(852)
DI Futuro - Comprado/ (vendido)	400/(13.949)

Opções

Valor Base	Valor de Mercado Operação	Moeda Referência
582.073	131.225 Compra	Ações
214.855	(136.908) Venda	Ações
15.000	486 Compra	USD
15.000	(129) Venda	USD
Total Comprado	131.711	
Total Vendido	(137.037)	

9 Outros créditos

a. Câmbio

A carteira de câmbio está representada no Banco por:

Câmbio comprado a liquidar	12.181
Direitos sobre venda de câmbio	<u>38.001</u>
Total	<u>50.182</u>

b. Diversos

Crédito tributário	128.893
Impostos e contribuições a compensar	19.449
Valores a receber ligadas	135
Valores a receber	4.015
Adiantamentos e antecipações salariais	2.130
Adiantamentos a fornecedores	283
Total	<u>154.905</u>

c. Créditos tributários

- **Natureza e origem** - Os créditos tributários do Imposto de Renda e da Contribuição Social, no montante de R\$ 128.893, foram constituídos sobre diferença de curva, valor de mercado de operações de instrumentos financeiros, sobre as diferenças temporárias das provisões indedutíveis e sobre prejuízo fiscal apurado sobre a base de cálculo de imposto de renda e contribuição social.
- **Crítérios de constituição** - Os créditos tributários foram registrados contabilmente de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, constituídos à alíquota de 25% para Imposto de Renda, no montante de R\$ 80.559, e 15% para Contribuição Social, no montante de R\$ 48.334.
- **Expectativa de realização** - De acordo com o vencimento das operações, conforme tabela abaixo:

Exercício	Crédito tributário	Valor presente (*)
2015	16.787	14.838
2016	30.892	24.661
2017	13.761	11.634
2018	134	113
2019	13.276	11.261
2020	34.508	29.250
2021	3.589	3.040
2022	6.430	5.432
2023	8.668	7.337
2024	<u>848</u>	<u>715</u>
Total	<u>128.893</u>	<u>108.281</u>

(*) O valor presente dos créditos tributários foi calculado com base nas curvas de juros pré-fixados em reais, considerando as realizações no decorrer de cada exercício.

- **Valores constituídos e baixados no período** - A movimentação dos créditos tributários ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 pode ser demonstrada como segue:

Saldo Inicial	155.240
Realização e reversão no exercício	(26.347)
Saldo final	128.893

10 Negociação e intermediação de valores

Os saldos classificados em negociação e intermediação de valores no ativo e no passivo são compostos por operações com ativos financeiros - contratos futuros, conforme segue:

	Ativo	Passivo
Caixa de registro e liquidação	-	(186.176)
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	18.791	(9.141)
Devedores/ (Credores) - conta liquidação pendente	696.492	(467.508)
Credores por empréstimo de ações	-	(951.167)
Outras obrigações por negociação e intermediação de valores	-	(61.205)
Total	715.283	(1.675.197)

11 Outros valores e bens

Referem-se à despesa antecipada com prêmios de seguros, no montante de R\$ 3, reconhecida pelo regime de competência, observando-se o critério *pro-rata* dia.

12 Investimento

Refere-se a cota patrimonial da Associação Cetip, contabilizadas em rubrica de Títulos Patrimoniais, conforme valor divulgado no processo de desmutualização da CETIP Câmara de Custódia e Liquidação, ocorrido em 01 de Julho de 2008 e as ações da empresa BM&F-Bovespa S.A., oriundas da incorporação das atividades da Bovespa Holding quando de sua fusão com a Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F, as quais encontravam-se registradas pelo custo de aquisição dos títulos patrimoniais da Bolsa de Valores de São Paulo-BOVESPA, atualizado pelo valor patrimonial fornecido pela respectiva empresa até a respectiva data de seu processo de desmutualização. Nessa data, os valores foram reclassificados para a rubrica de Ações e Cotas, subtítulo de Investimentos.

13 Dependência no exterior

Apresentamos, a seguir, um resumo do balanço patrimonial da agência do Banco Morgan Stanley nas Ilhas Cayman em 31 de dezembro de 2014:

	US\$	R\$
Ativo	1.033.923	2.746.305
Disponibilidades	3	6
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.031.128	2.738.882
Instrumentos financeiros derivativos	459	1.220
Outros créditos	2.333	6.197
Passivo	1.033.923	2.746.305
Depósitos à prazo	977.873	2.597.426
Patrimônio líquido	56.050	148.879
Capital social	8.193	21.762
Reservas	30.790	81.783
Lucro no exercício	17.067	45.334

14 Depósitos e captações no mercado aberto

Referem-se a depósito a prazo no montante de R\$ 4.545.150, com vencimento em até 5 anos, em virtude dessas operações terem cláusula de resgate antecipado, este montante foi reclassificado para o curto prazo, e operações de recompras a liquidar, com vencimento no 1o dia útil subsequente ao fechamento do balanço, no montante de R\$ 295.077.

15 Obrigações por empréstimos

Referem-se a operações de empréstimo em moeda estrangeira, com vencimento no 1o dia útil subsequente ao fechamento do balanço, no montante de R\$ 659.611.

16 Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias

Provisão para imposto de renda a pagar	22.063
Provisão para contribuição social a pagar	13.251
Provisão para imposto de renda diferido a pagar	11.823
Provisão para contribuição social diferida a pagar	7.093
Impostos e contribuições a recolher sobre salários	12.533
PIS e Cofins a recolher	2.151
ISS a recolher sobre serviços de corretagem	541
Outros impostos e contribuições a recolher	715
Total	70.170

b. Câmbio

A posição passiva de câmbio está representada da seguinte maneira:

Câmbio vendido a liquidar	(37.396)
Obrigações por compra de câmbio	(12.326)
Total	(49.722)

17 Imposto de renda e contribuição social

Demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social incidentes sobre as operações do exercício:

	Banco		CTVM	
	IR	CS	IR	CS
Resultado antes do imposto	187.295	187.295	111.814	111.814
Juros sobre o capital próprio	(54.578)	(54.578)	(35.298)	(35.298)
Adições (exclusões) permanentes				
Dividendos de investimentos	(65.047)	(65.047)	-	-
Despesas indedutíveis	74	74	118	118
Lucros de subsidiárias no exterior	45.334	45.334	-	-
Resultado ajustado em investimento no exterior	(62.201)	(62.201)	-	-
Adições (exclusões) temporárias				
Valorização (desvalorização) a preço de mercado	(149.803)	(149.803)	-	-

	Banco		CTVM	
	IR	CS	IR	CS
Remuneração variável	37.750	37.750	12.071	12.071
Provisões indedutíveis	5.887	5.887	(360)	(360)
Amortização de despesas	(585)	(585)	-	-
Base de cálculo	(55.874)	(55.874)	88.345	88.345
IR / CS sobre o resultado do exercício	25	15	22.141	13.267
Contribuição social e Imposto de renda diferidos sobre ajuste a mercado de instrumentos financeiros derivativos, bem como sobre as diferenças temporárias geradas em função pelo art. 32 da Lei nº 11.051/04	(6.729)	(4.037)	(2.928)	(1.756)
Ativo/(Passivo) fiscal diferido	19.448	11.669	-	-
Total	12.719	7.632	19.213	11.511

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está representado por 580.469.763 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada pelo Banco Morgan Stanley em 30 de abril de 2014, aprovou o aumento de capital proposto pela administração no montante de R\$ 170.711 (cento e setenta milhões, setecentos e onze mil reais), sendo R\$ 20.711 (Vinte milhões, setecentos e onze mil reais) mediante a emissão de 20.711 (Vinte milhões, setecentas e onze mil) novas ações ordinárias e R\$ 150.000 (Cento e cinquenta milhões de reais) em razão da destinação do excedente da Reserva Estatutária de Lucros, sem a emissão de novas ações. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 22 de maio de 2014.

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada pela Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários em 30 de abril de 2014, aprovou o aumento de capital proposto pela administração no montante de R\$ 26.343 (vinte e seis milhões, trezentos e quarenta e três mil reais) mediante a emissão de 26.343 (vinte e seis milhões, trezentas e quarenta e três mil) novas ações ordinárias. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 23 de maio de 2014.

b. Dividendos

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido, ajustado na forma da legislação pertinente, ao qual poderá ser imputado o valor dos juros pagos ou creditados pelo Banco Morgan Stanley, a título de remuneração do capital próprio.

c. Reserva de capital

Não houve constituição de reservas de capital no exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

d. Reserva legal

O Banco e a Corretora constituíram a título de Reserva Legal, com base no lucro líquido do exercício, no montante de R\$ 12.399.

e. Reserva estatutária

Conforme previsto no Estatuto Social, por proposta da Administração, foi constituída Reserva Estatutária, com base no lucro líquido do exercício, não distribuído após todas as destinações.

f. Juros sobre o capital próprio

Durante o exercício, o Banco e a Corretora efetuaram a remuneração do capital próprio aos acionistas, calculada sobre as contas do patrimônio líquido, com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, no montante de R\$ 54.578 e no montante de R\$ 35.298, respectivamente e constam como destinação do resultado, diretamente na demonstração das mutações do patrimônio líquido, na forma da Circular nº 2.739, de 19 de fevereiro de 1997, do Banco Central do Brasil e reduziram a despesa com imposto de renda e contribuição social do exercício aproximadamente em R\$ 35.950.

19 Transações entre partes relacionadas

Referem-se a:

Ativo

Aplicação em depósitos interfinanceiros

Morgan Stanley Co.	2.738.882
--------------------	-----------

Valores a receber de instrumentos financeiros derivativos

Kona Fundo de Investimento Financeiro	725.149
---------------------------------------	---------

Valores a receber por negociação e intermediação de valores

Kalaoa FIM - Investimento no Exterior	10.858
Morgan Stanley Uruguay Ltda.	70.396
Morgan Stanley and Co Inc.	24.654

Valores a receber prestação de serviços

Morgan Stanley Participações Ltda.	2.950
Morgan Stanley Adm. de Carteiras S.A.	251

Passivo

Depósitos a prazo

Kona Fundo de Investimento Financeiro	(864.610)
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	(637.265)
Morgan Stanley Administradora de Carteiras S.A.	(15.528)
Morgan Stanley Participações Ltda.	(18.027)

Obrigações por operações compromissadas

Kona Fundo de Investimento Financeiro	(251.108)
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	(14.144)
Kalaoa Fundo de Investimento Financeiro	(30.048)

Valores a pagar de instrumentos financeiros derivativos

Kona Fundo de Investimento Financeiro	(904.219)
---------------------------------------	-----------

Valores a pagar por negociação e intermediação de valores

Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	(9)
Kona FIM - Investimento no Exterior	(181.747)

Resultado

Resultado com instrumentos financeiros derivativos

Kona Fundo de Investimento Financeiro (258.700)

Despesas de depósitos a prazo

Kona Fundo de Investimento Financeiro (84.325)

Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro (59.020)

Morgan Stanley Administradora de Carteiras S.A. (3.606)

Morgan Stanley Participações Ltda. (977)

Despesas de operações compromissadas

Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro (4.723)

Kona Fundo de Investimento Financeiro (68.081)

Kalaoa Fundo de Investimento Financeiro (11.116)

Rendas de prestação de serviços

Morgan Stanley Uruguay Ltda. 38.588

Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro 18

Morgan Stanley and Co. Inc. 10

Outras receitas operacionais

Morgan Stanley Participações Ltda. 2.425

Morgan Stanley Adm. de Carteiras S.A. 1.217

O grau de relacionamento das empresas do Grupo, as quais o Conglomerado Morgan Stanley possuía transações em 31 de dezembro de 2014, é de empresas relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração dos administradores considera os valores provisionados e pagos aos membros do Comitê Executivo do Conglomerado Morgan Stanley e/ou os diretores estatutários, conforme descrito abaixo:

	2º semestre de	
	2014	2014
Benefícios de curto prazo a administradores		
Proventos	8.353	14.906
Encargos sociais	2.898	5.003
	2º semestre de	
	2014	2014
Benefício de longo prazo a administradores		
Plano de remuneração com base em ações (1)	7.071	12.253
Plano de compensação diferida	5.104	7.990
Encargos sociais sobre benefícios longo prazo	4.224	7.024

(1) Refere-se à remuneração com pagamento baseado em ações da Matriz, sediada no exterior.

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos para os membros da Administração e seus respectivos familiares, bem como às pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas.

Obrigações com benefícios de aposentadoria

O Banco participa de plano de benefício de aposentadoria suplementar de contribuição definida. A despesa no resultado representa as contribuições pagas em relação ao serviço prestado pelos funcionários durante o ano.

Planos de incentivo em ações

O Banco participa de planos globais de incentivos com base em ações do Morgan Stanley, os quais atribuem promessas de pagamentos futuros baseados em ações aos seus funcionários e administradores, desde que cumpridas determinadas condições, tais como sua permanência nas empresas, geralmente dois a três anos a partir da data da concessão. Parte da recompensa pode ser cancelada se o trabalho for rescindido antes do final do período de aquisição e sua totalidade pode ser cancelada em algumas situações limitadas, incluindo a rescisão por justa causa durante o período de restrição (“vesting period”).

No decorrer do ano de 2014, Morgan Stanley outorgou 343.990 unidades de ações para os funcionários elegíveis do Conglomerado Morgan Stanley no Brasil a um valor médio de US\$ 32,8155, considerando o valor de mercado das ações do Morgan Stanley nas respectivas datas de outorga.

Outros planos de compensação diferida

O Banco concede planos de compensação diferida para certos funcionários, os quais prevêm o diferimento de parte da remuneração discricionária acrescido da performance de certos investimentos referendados. A aquisição destas recompensas estão sujeitas ao cumprimento de determinadas condições, tais como a permanência na empresa por período que pode variar de 6 meses a 3 anos da data da concessão. A totalidade ou uma parte da recompensa pode ser cancelada se o trabalho for rescindido antes do final do período de aquisição (“vesting period”). Os planos são liquidados em dinheiro no final do período de aquisição.

20 Outras informações

a. Despesas tributárias

As despesas tributárias referem-se a:

	2º semestre	
	2014	2014
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(12.027)	(22.983)
Imposto sobre Serviços - ISS	(4.761)	(10.713)
Programa de Integração Social - PIS	(1.954)	(3.735)
Outras	(318)	(634)
	<u>(19.060)</u>	<u>(38.065)</u>

b. Outras despesas administrativas

	2º semestre	
	2014	2014
Despesas de prestação de serviços de terceiros	(2.488)	(4.795)
Despesas de prestação de serviços técnicos especializados	(1.688)	(3.221)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(15.324)	(29.139)
Despesas de aluguéis	(3.897)	(7.773)
Despesas com representação	(512)	(1.742)
Despesas de condomínio	(1.146)	(2.229)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(973)	(1.673)
Despesas de viagens	(4.543)	(8.591)
Despesas de rateio	(6.300)	(12.142)
Outras	(3.087)	(5.274)
	<u>(39.958)</u>	<u>76.579</u>

c. Despesas de pessoal

Estão representadas por:

	2º semestre 2014	2014
Despesas de pessoal - Proventos	(149.985)	(222.877)
Despesas de pessoal - Encargos sociais	(49.800)	(77.139)
Despesas de pessoal - Benefícios	(4.141)	(7.776)
Despesas com remuneração de estagiários	(722)	(1.401)
Despesas com treinamento	(114)	(173)
	<u>(204.762)</u>	<u>(309.366)</u>
Total	<u>(204.762)</u>	<u>(309.366)</u>

d. Receita de prestação de serviços

Referem-se, a receitas de prestação de serviços de assessoria e de comissão de colocação de títulos em oferta pública de ações no montante de R\$ 60.629 e a corretagens recebidas pelas transações de negociação e intermediação de títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 153.059.

e. Outras despesas operacionais

	2º semestre 2014	2014
Despesa de variação cambial	(5.582)	(13.354)
Provisão outros créditos	(6.268)	(6.268)
Repasse IPO - CVC	-	(3.488)
Depreciação e amortização	(2.071)	(3.979)
Outros	(2.260)	(4.506)
	<u>(16.181)</u>	<u>(31.595)</u>
Total	<u>(16.181)</u>	<u>(31.595)</u>

f. Outras receitas operacionais

	2º semestre 2014	2014
Lucro e variação cambial na agência Cayman	29.527	29.527
Dividendos ações do ativo permanente (BMFBovespa)	1.063	2.011
Outros	-	128
	<u>30.590</u>	<u>31.666</u>
Total	<u>30.590</u>	<u>31.666</u>

g. Patrimônio líquido exigido (Acordo da Basiléia)

A partir da data-base de março de 2003, o Banco Morgan Stanley passou a adotar a apuração de forma consolidada dos limites operacionais previstos no artigo 1º da Resolução 2.283, de 5 de junho de 1996, tomando-se como base os dados financeiros consolidados dos integrantes do Conglomerado Morgan Stanley, formado pela Morgan Stanley C.T.V.M. S.A. e pelo Banco Morgan Stanley e por este liderado, mantendo patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, nos termos da Resolução BACEN nº 2.099/94 e das alterações introduzidas pelas resoluções 4.192/13 e 4.193/13.

A partir de 31 de outubro de 2013 entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basiléia III.

O índice da Basileia em 31 de dezembro de 2014 é de 25,76%, conforme composição refletida no quadro abaixo.

(i) Limite Operacional - Acordo da Basileia III

Fator de ponderação de risco	2014
RWA - Risco de Crédito - Abordagem Padronizada - RWAcpad	5.603.142
RWA - Risco de Mercado - RWAm pad	1.406.464
RWA - Risco Operacional - Abordagem Padronizada - RWAopad	712.357
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	7.721.963
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA	849.416
Patrimônio de Referência para comparação com o RWA	1.989.514
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	1.140.098
Índice da Basileia = PR*11%/(Patrimônio de Referência Mínimo Requerido - RWA)	25,76%

(ii) Composição do Patrimônio de Referência Requerido- Basileia III

Patrimônio de Referência Nível I para comparação com RWA	1.989.514
Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I requerido	1.564.806
Patrimônio de Referência Nível I	1.989.514
Patrimônio de Referência Nível I Mínimo requerido para o RWA	424.708
Margem sobre o Capital Principal Requerido	1.642.026
Capital Principal para comparação com RWA	1.989.514
Capital Principal - CP	1.989.514
Capital Principal Mínimo requerido para o RWA	347.488
Margem sobre o PR considerando a RBAN	1.140.098
Patrimônio de Referência Mínimo requerido para o RWA e para RBAN	849.416
Valor correspondente ao RBAN	-
Capital Principal Mínimo requerido para manutenção de instrumentos elegíveis ao Capital Complementar	395.751
Capital Principal Mínimo requerido para manutenção de instrumentos elegíveis ao Nível II	347.488
Patrimônio de Referência para Limite de Imobilização	1.989.514
Limite para Imobilização	994.757
Valor da situação para o Limite de Imobilização	17.458
Valor da Margem	977.299

h. Contingências

A administração não tem conhecimento de nenhuma contingência com perda provável de forma que não há provisão constituída para contingências no exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

O Banco Morgan Stanley é réu em disputa judicial acerca do valor de vencimento antecipado de contratos de derivativos envolvendo o valor total de R\$ 64.867. A possibilidade de perda é considerada possível, de acordo com a análise de assessor jurídico externo.

A Morgan Stanley Corretora é parte em processo administrativo perante a Receita Federal do Brasil decorrente de cobrança de PIS e COFINS no montante de R\$ 13.418 mil e de IR e CSLL no montante de R\$ 25.651 mil, o qual refere-se à incidência desses tributos sobre ganho de capital obtido na alienação de ações da Bovespa Holding S.A. em outubro de 2007, em razão do processo de desmutualização da Bolsa de Valores de São Paulo - Bovespa ocorrido em agosto de 2007. A possibilidade de ocorrência de perda no referido processo foi classificada pelos assessores jurídicos externos como possível, dispensada assim a necessidade de constituição de provisão.

21 **Gestão de riscos**

Os riscos operacional, de mercado, liquidez e crédito estão compreendidos na estrutura de gestão de riscos do grupo Morgan Stanley no Brasil e o relatório detalhado pode ser encontrado em www.morganstanley.com.br.

a. **Risco operacional**

Risco Operacional é definido como risco de perda ou danos reputacionais ao Morgan Stanley, resultante de falha ou inadequação de processos, pessoas e sistemas ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal e exclui o risco estratégico.

O Departamento de risco operacional do Conglomerado Morgan Stanley estabeleceu sua estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as Políticas do Morgan Stanley e regulamentação local vigente. A estrutura de gerenciamento estabelece papéis e responsabilidades, através de um processo de governança local e em Nova Iorque, prevê procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais que inclui o processo de auto avaliação de riscos e controles, captura e registro de incidentes de risco operacional e monitoramento de ações corretivas, além de um processo de comunicação estruturado. As atividades de gerenciamento de risco e suas ferramentas são compatíveis com a natureza e complexidades dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas implementados pelo Conglomerado Morgan Stanley.

b. **Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de perda com relação à diminuição no valor de um instrumento financeiro ou de uma carteira devido a alterações no nível de preço de variáveis de mercado como taxas de juros, taxas de câmbio, *spreads* de crédito e preços de ações e commodities. Os principais instrumentos utilizados para o monitoramento dos riscos de mercado são os cálculos de *Value at Risk (Var)*, Testes de Estresse, Análises de Cenários e Testes de Aderência (*Backtests*)

Estrutura de gestão

- **Departamento de Risco de Mercado (MRD)** - Responsável por identificar, medir, monitorar e controlar riscos gerados pelas principais atividades de negociação e formação de mercado da empresa. O MRD também é responsável por produzir cálculos de capital com base em modelos de *Value at Risk*, conforme exigido pelas entidades reguladoras e pelos modelos internos de mensuração dos diversos riscos monitorados conforme as políticas globais. O MRD é independente das unidades de negócios que geram receita.
- **Diretoria de risco mercado** - Diretoria estatutária responsável pela coordenação e implementação de políticas e procedimentos para mitigação de riscos de mercado. Responsável também pela coordenação entre os Departamentos de Risco de Mercado local e global.

c. **Risco de liquidez**

O risco de descasamento dos fluxos de caixa em prazos, moedas ou volumes superiores à capacidade de pagamento da instituição é monitorado e gerenciado através de instrumentos de controle como relatórios de fluxos de caixa, limites mínimos de liquidez, testes de estresse e políticas locais e globais de gestão de liquidez.

d. Risco de crédito

O Departamento de Crédito é responsável por avaliar, classificar e definir limites às Contrapartes da Organização, além de monitorar e gerenciar riscos decorrentes das exposições existentes que estão relacionadas a operações de empréstimos e financiamento, bem como aos demais instrumentos financeiros.

O Risco de Crédito é medido através da probabilidade de inadimplemento da contraparte, que ocorre quando a mesma não efetua o pagamento de suas obrigações contratuais no vencimento.

O Risco de Crédito é minimizado através da utilização de mecanismos de acompanhamento e determinação de limites com base na situação financeira da contraparte.